



XXXIII SIC SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Evento	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2021
Local	Virtual
Título	Necropolítica velada no Município de Chapecó-SC: Situação de imigrantes perante a Indústria da Carne
Autor	ANDRESSA FIGUEIREDO PEREIRA
Orientador	JEAN SEGATA

Necropolítica velada no Município de Chapecó-SC:

Situação de imigrantes perante a Indústria da Carne

Autor: Pereira, A. F.; andressafigueiredo98@outlook.com (UFSC)

Orientador: Segata, Jean; jeansegata@gmail.com

Coorientador: Granada, Daniel; daniel.granada@ufsc.br

Os efeitos da pandemia do novo coronavírus (vírus Sars-Cov-2) têm sido múltiplos e de repercussões variadas em que a necessidade de ações para o impedimento das relações e interações sociais trouxe uma nova abordagem do cotidiano. Dentre as mudanças, há concomitantemente a evidenciação da desigualdade, em especial, em cidades em que a Indústria alimentícia vigora abundantemente e, em plena pandemia, aumentou seus lucros.

O objetivo desta comunicação é tentar compreender de que forma a evolução da pandemia interferiu no cotidiano e nas relações de trabalho de trabalhadores imigrantes de frigoríficos de Chapecó, questionando se as ações – ou a falta delas – tanto do poder público quanto do privado, não ignoram o valor da vida e têm como consequência uma maior marginalização destas populações que já se encontram em situação de vulnerabilidade.

Emprega-se um aparato conceitual na metodologia que evoca as formas de dominação e controle da população com o conceito de biopolítica de Michel Foucault e, mais recentemente, o de Necropolítica de Achille Mbembe.

A metodologia deste estudo tem um carácter qualitativo ao qual são demonstrados os autores mencionados para embasar e correlacionar o poder, estado e consequências. Também é apresentado um carácter quantitativo ao demonstrar dados extraídos dos boletins do Núcleo de Estudos de Economia Catarinense (NECAT/UFSC) em que os mesmos foram analisados do período de maio de 2020 a maio de 2021.

Por fim, os resultados justificam-se partir do estudo em que é possível concluir que a gestão da pandemia no município de Chapecó pode ser interpretada através da aproximação do conceito de necropolítica, uma vez que as políticas implementadas não são pautadas diretamente pelo conhecimento científico. Possuindo indícios de ilegalismos que encobrem as desigualdades nas relações de trabalho e em que o Estado instaura estratégias de biopoder.